

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm. e propriet.: José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: A. Elias. — Editor: Julio de J. Giesteira Lima. — Composição e impr.: Typ. Espozendense — Espozende

Assinatura: Annuo, sem esta. anilha \$5000 rs. — Com esta. anilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colónias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Velha do Rio, 7 a. d. — Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 0\$50 esc. — Anuncios particulares: linha 40 c. — Comun. ou reclames, linha \$30 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNALIS DO DISTRITO DE BRAGA

NOVEMBRO

Quem diz Novembro, diz — silencio — Prece, Silencio — Oração.

E' o mez consagrado aos Vencidos da Vida, entrados na Grande Patria Universal — a Eternidade — o Céu infinito dos tumulos, — o Além, muito Além, onde repousam os que nos acompanharam nas nossas melhores horas da vida viva.

Recordar os que ultrapassaram os humbrais das campas, que foram nossos avós, pais, irmãos, parentes e amigos, é dôce e consolador á nossa alma de crentes, porque com eles convivemos espiritualmente: — nós, neste vale de lagrimas e de misérias, eles, num outro mundo superior, ainda não revelado á luz da Sciência da Terra...

A vida morta, a natureza do sepulcro, revela misterios que nos confunde; leva-nos o pensamento a batalhar sem fim sobre a grande jornada da Morte, e ela, só ela, a Morte, nos patenteia uma filosofia, que nos resume que a vida nada vale, nem as iluzões da terra, nem as vaidades do mundo, cada vez mais avançado em ambições e teorias vãs e loucas...

O Campo santo é o unico recinto de todas as religiões do Universo. E' a sua propria Igreja.

• Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos, teria sido a máxima que Jesus n'uma forte expressão de verdade lançara sobre as cabeças que pendem e depois tombam no recinto sagrado de onde não mais levantam, a não ser a Memória através do tempo pelo que foram, fizeram, e amaram junto de nós.

E tudo para ahi caminha! Mas não acabará decerto o deambular daquelas almas que andarão por cerros tão longin-

quos, como no espaço vagueiam os astros até desaparecerem no zénit da sua rota.

— Misterio insondável das almas errantes por baixo da terra... — quem sabe lá?

— Misterio invisível dos espiritos alados ás regiões celestes, aos páramos siderais... — quem descortinará esse grande mundo impenetravel e indecifrável...

A vaguear por estas divagações andamos nós, simples átomo e grão de areia á face da grande criação da Natureza, e no entanto, por baixo do chão se opera a transformação no Nada; das almas da terra, caindo pela base a sciencia e todas as vaidades humanas...

E esta vida, ingrata e traiçoeira, é-nos uma cruz que muito nos pesa arrastar ao cimo da montanha da existência, que neste caso representamos pela ante-câmara da Morté, e na descida dela, nos fica ainda a atestar, como sinal, a derradeira morada no silencio do tempo; que se compraz mantê-lo sagrado adentro do Campo Santo.

Só o ciciar das preces ali se devem ouvir. Só o rociar dos labios, murmurando as orações do Senhor, são as humilhações perante Deus, que todos devemos manter, porque nada somos, e Deus é tudo, porque é Grande e Todo-Poderoso.

Porisso, todo a prado sagrado, representando uma grande cidade celestial, nos é simpático; — porque caridosamente, misericordiosamente nos ha-de acolher um dia, que por nós espera, como religiosamente guarda as cinzas dos que nos foram queridos.

Tempo de saudade e de resignação. Só as flores, espangidas em aluviões de pétalas, na essencia triste d'alvos crisântemos, representam as reminiscências da vida em doloridos ais e em sentidos prantos.

Mas o pranto apenas orvalha as flôres para que elas se não

murchem e durem a vida eterna na cobertura dos solitários sitios, quando a lembrança é mais forte esteio para nos levar para junto de quem dôcemente repousa, sabe Deus em que sonhos de ventura adormecidos, e vão sonhando ainda, desde as acalentadoras esperanças duma noiva, ao amor de mãe pelos filhos estremecidos na hora extrema do derradeiro adeus.

Deve ser bela a transição desta para a grande cidade eterna!...

Porto, 1930

J. A. L.

BILHETAS PARA A DERRAMA PAROQUIAL

A' venda, por cento ou milheiro, na typografia deste jornal, em bom papel e a preços reduzidissimos. Ninguém compre sem ver os nossos preços e a qualidade do papel. GENTO 1\$50.

Um enterro

Vai a caminho do cemiterio,  
Vai a caminho da eternidade,  
Um carro negro, coche funéres,  
Levando alguém...

Prantos de dor e saudade,  
Prantos de Mãe,  
Prantos de Irmão,  
Vão após ele para o Além  
Sobre o veludo do seu caixão!

Por ele dobram plangentes sinos,  
Soluça a noiva ardente prece...  
Que ingratos fados, que, maus destinos,  
O esperariam, se não morresse?...

Levou-o a morte nos braços frios  
Foi embala-lo na sepultura  
Sob os ciprestes ferais esguios?  
Bendita sorte!

A' viver cheio de desventura,  
Antes a morte! Antes a morte!

Vinha dos Santos.

Joel de Magalhães

MEDICO

CONSULTAS

em Espozende das 9 ás 12,  
e em Fão das 14 ás  
15 e meia horas.

A Tuberculose

Em face de um individuo emagrecido, com perda de forças, falta de apetite, febre pouco elevada (37 graus o maximo todas as tardes), pontadas, tosse, expectoração e com um facies característico, natural é diagnosticar a tuberculose.

É a tuberculose uma doença grave, originada por um bacilo, descoberto pelo médico e microbiologista alemão ROBERTO KOCK. Este bacilo é dos mais resistentes que se conhecem; á medida que melhor é estudado menos se entrevê a possibilidade de encontrar qualquer agente ou substância quimica ou não capaz de o destruir, de atravessar o seu poderoso envolvero, de anular as suas toxinas e de o deter na sua marcha, sem ofender grandemente o seu proprio portador. As substancias que tem sido utilizadas com o fim de aniquilar o terrivel bacilo, produzem no doente uma tal reacção de gravidade tão estranha, que se reconhece logo a necessidade de as pôr de lado, transformando-se em desalento e em desanimo as entusiasticas esperanças dos seus experimentadores.

Não havendo, portanto, uma medicação capaz de nos garantir a cura ou mesmo as melhoras definitivas desta doença tão terrivel, os médicos mau grado seu, tem de limitar-se a prescrever um tratamento higienico, rigorosamente individualizado, combatendo por um lado os sintomas (febre, tosse, hemoptises, suores nocturnos, anorexia, dispneia, etc.), evitando que o doente abuse de drogas com frequencia mais prejudiciais do que uteis e provocando por outro lado, uma inteligençe superalimentação do tuberculoso.

Duas ideias fundamentais presidem á etiologia, que é como quem diz á origem da tuberculose.

O «contagio», tem as suas principais causas determinadas na inalação e ingestão das poeiras bacilíferas pelas mucosas das vias respiratorias e digestivas, onde as poeiras que trazem o bacilo, são introduzidas pelo ar da inspiração.

A «predisposição», tambem é importante; mas, a semente não basta; é necessario, tambem, um terreno adequado, resultante das más condições do individuo e da sua precária hygiene; um torax estreito, a pequenez do coração, a fraqueza constitucional, a seccidade, alcoolismo, dos pais ou do proprio individuo, a má alimentação, o «sarne-

nage», fisico e intellectual, a vida em locais húmidos, a falta de luz, de ar e de Sol, são outras tantas causas apontadas, com justiça como desencadeadoras da tuberculose.

Admite-se actualmente que todos somos portadores de bacilos de Koch, pois é na infancia que se contrai a infecção: os bacilos ficam, então, como que adormecidos, em estado latente, esperando uma ocasião oportuna para se desenvolverem e invadirem novos territorios, o que sucederá logo que encontrem condições favoráveis. Por isso, tuberculosos aparentemente adormecidos, se reavivam em cubículos de escadas, em oficinas insalubres, nos bailes, enfim em todos esses logares malditos como os denominou Juilletat, onde a tuberculose dizinha sem grande custo, aqueles que aliam a um excesso de trabalho corporal, uma diminuição de resistência e defeza do seu organismo.

E' pela profilaxia, isto é, pelo conhecimento das precauções que nos podem isentar da doença, que depende o bom combate á tuberculose.

Em primeiro lugar devemos evitar o contágio; entendemos ser de péssimo costume não indicar aos doentes os perigos que correm aqueles que vivem nas suas proximidades.

Afastar as creanças dos tuberculosos; faze-las vacinar nos primeiros dias de vida pela vacina de CALMETTE (a vacina B. C. G.), descoberta importantíssima, na qual se fundam tantas esperanças; não cuspir no chão, mas sim em escarradores apropriados que serão fervidos e desinfectados todos os dias; lavar frequentemente as mãos; ferver as roupas em água com formol (uma parte deste desinfectante para cem partes de água desinfectar repetidas vezes o quarto do doente; expôr os fatos ao Sol, muito ar e muita luz, e, por fim, acabar de vez com o uso da vassoura e do espanador, que devem ser substituídos por um pano húmido; tais são, os principais elementos de que pode dispor, na actualidade, a profilaxia individual.

Por outro lado a ingestão de boas substancias alimentares, levando ao maximo rigor a sua fiscalização, o aperfeiçoamento das condições de higiene e de trabalho das classes operarias, a luta contra o alcoolismo e contra a prostituição, são também valores, e dos mais importantes, de combate á temível moléstia.

Atravessamos uma época em que as nações começam a olhar a serio para este grave problema, fundando sanatorios dispensarios lactarios, etc. Em Portugal, apesar de morrerem anualmente cerca de trinta mil tuberculosos, raras são as medidas tendentes a combater esta doença; como diz o Professor Salazar de Souza, «desinfectam-se as paredes, depois de os doentes morrerem»...

A tuberculose, podridão da juventude, é um horror que é necessario vencer, custe o que custar. Unámo-nos pois, de modo tal, que a luta seja proveitosa e benéfica para a humanidade.

Não desanimem os que sentem amor á Republica. Os homens morrem; as idéas ficam. Nada as mata. Nem traições nem crimes. Como o germe das plantas, brotam através a mesma terra que se lhes deu por sepultura.

Pi y Margall

## IN MEMORIAM

(a António Nobre)

*Almas que o luto  
Di dor encobre,  
Rezai pela alma  
De Antonio Nobre!*

*Na campã fria  
Do Poeta enorme,  
Falai d'amor  
Enquanto dorme...*

*Ungi-lhe o corpo  
De luar! Chorai!  
Pela alma dele  
Rezai! Rezai!*

*Cobri-lhe a campã  
De néveas flores;  
Contai-lhe o fim  
Dos seus amores...*

*Amores idos  
Dos que ele amou  
Chorai o Poeta  
Que vos deixou!*

*Ao Poeta triste  
Das «Despedidas»  
Dizei de adeus  
Frazes doridas.*

*Amortalhai-o  
De brancos lirios;  
Em sua volta  
Acendei cirios!*

*Chorai de dor  
Beijando o pó,  
Onde repouza  
Antonio só!*

*Almas que o luto  
Da dor encobre,  
Rezai pela alma  
De Antonio Nobre!...*

Vinha dos Santos

### IGREJA MATRIZ

A comissão do Culto irá publicando as ofertas de todos os de boa vontade que concorrerem para as obras da Igreja, S.<sup>as</sup> da Soledade e Saude, e aquisição da residencia paroquial.

Principia hoje pelas primeiras seguindo-se depois as outras.

Henrique Marinho	200\$00
D. Amelia Barros Lima	100\$00
D. Emilia Niny	100\$00
Dr. Joel Magalhães	50\$00
P. <sup>e</sup> Adelino Pedrosa	50\$00
Candida de Jesus Pereira	20\$00
João da Costa Ferreira	10\$00
Manuel da Silva Loureiro	10\$00
Bernardino Gonçalves Lusa	10\$00
Americo Couto Faria	10\$00
Anonima	5\$00
Alberto da Silva Pinto	5\$00
Antonio Fernandes Cruz	2\$00
Antonia dos Santos Fernandes	2\$50
Carolina dos Santos Caseiro	2\$00
Anonimo	\$70
Cristina dos Santos Ramos	3\$00

Total 580\$20

### MANIFESTO DE ARMAS

Termina hoje, 15, o prazo para os possuidores de armas de defesa, de caça, de precisão, de recreio ou de valor estimativo fazerem o manifesto nas respectivas administrações do bairro ou concelho, sendo applicadas aos transgressores a multa de cem escudos e a apreensão das que lhes forem encontradas depois dessa data.

### LEBRANDO

De futuro, todas as notas que tiverem aposto qualquer carimbo ou legenda, sómente poderão ser trocadas na séde do Banco de Portugal, segundo foi superiormente determinado.

Achamos boa a medida, que com certeza vem pôr cõbro a um abuso.

### O ARMISTICIO

Passou na ultima terça feira mais um ano sobre a data em que foi assinado o armistício, que pôs termo á maior carnificina de todos os tempos:—a Grande Guerra.

### SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ESPOSENDE Licença para conversão de papéis publicos

Foi publicada uma portaria concedendo á Santa Casa da Misericórdia de Espozende autorisação, para converter os bilhetes do Tesouro que possui em outros titulos do Estado.

### PESOS E MEDIDAS

Foi designada a letra h, para a aferição dos pesos e medidas no corrente ano.

### FISCALISAÇÃO DE GENEROS

O tribunal da Intendencia de Segurança Publica, da capital, julgou varios individuos acusados de venderem generos adulterados, com as seguintes multas:

A Vicente Areias, 5 contos; Manoel Mendes, 5 contos; João Almeida, 100\$00; João Borges, 5 contos; João Pinto, 500\$00; Luiz Pinto, 1.000\$; Adolfo Louzado, 1.500\$00; Antonio Pedro Reis 1.000\$; José Guimarães, 5000\$00 e José Almeida Santos, 35.00\$00.

## SAUDADE

SAUDADE—doce palavra,  
De pureza e de candura!  
Esta palavra—SAUDADE—  
Parece que diz:—ternura...

SAUDADE—meiga palavra,  
De misticismo e beleza!  
Esta palavra—SAUDADE—  
Até parece que reza...

SAUDADE—triste palavra  
Que aos nossos lábios afflora!  
Esta palavra—SAUDADE—  
Até parece que chora...

SAUDADE—maga palavra!  
E, na sua singeleza,  
Esta palavra—SAUDADE—  
Nos diz:—alma português.

Valbom, 1930.

Lumelino Pestana

### TITULOS DA DIVIDA PUBLICA

#### Simplificando o tempo de juros

Lisboa, 11

O sr. ministro das Finanças enviou hoje aos jornais a seguinte nota officiosa:

«Para obviar ás difficuldades provenientes da complexa legislação actual sobre os titulos da Divida Publica e desigualdade da tributação a que estão sujeitos, o Governo aprovou já um Decreto pelo qual os juros e rendas da Divida Publica são pagos sem qualquer redução ou desconto e são isentos de todos os impostos incluindo os de selo de averbamento e de recibo. Decreto que mantem apenas um imposto sucessivo a cobrar por estampilha no acto do pagamento dos juros, imposto de que nenhum titulo foi isento e que se calcula por uma taxa unica de 5%.

Todos os portadores de titulos ficam assim beneficiados; desaparecem as difficuldades que acarretava a liquidação de transmissões dos mesmos titulos por morte ou doação dos encargos sobre os mesmos ou respectivos juros; e tornam-se tão simples e fáceis de calcular as taxas que de futuro não pode haver lugar para a mais pequena duvida.»

### OBRIGAÇÕES DOS CONTRIBUINTES EM NOVEMBRO DE 1930

C. predial de 1929-1930:

Pagamento, com juros de móra, das 1.<sup>as</sup> prestações semestrais, e das 1.<sup>as</sup> e 2.<sup>as</sup> trimestrais, todas iguais ou superiores a 50\$00.

C. industrial de 1930 1931:

Pagamento com juros de móra, das 2.<sup>as</sup> prestações trimestrais, iguais ou superiores a 100\$, se as 1.<sup>as</sup> tiverem sido pagas nos prazos do seu vencimento.

Imposto profissional de 1930-1931:

Pagamento, com juros de móra, das 2.<sup>as</sup> prestações trimestrais, iguais ou superiores a 100\$00, se as 1.<sup>as</sup> tiverem sido pagas em Julho ultimo.

Até á instauração dos processos executivos, podem os devedores de c. industrial do grupo C. de 1930 1931, que não pagaram ás 1.<sup>as</sup> ou únicas prestações até 1 de Setembro, efectuar o pagamento do seu débito com juros de móra e 2\$50 de selo e emolumentos da certidão de relaxe.

No dia de S. Martinho, prova e atesta o teu vinho.

**A REVOLUÇÃO NO BRAZIL**

Com a vitória das tropas revolucionárias, regressou á normalidade a grande nação irmã.

Ha socêgo por toda a parte, sendo as tropas revolucionárias e os seus comandantes recebidos no Rio de Janeiro, com grandes manifestações de simpatia.

O Chefe Civil da Revolução, Dr. Getulio Vargas, assumiu o cargo de Presidente da Republica, tendo recebido tambem uma entusiastica manifestação de simpatia.

Os jornais brasileiros não escondem a sua satisfação, por vêrem que do governo já organizado, fazem parte figuras de prestígio e competência.

Oxalá que a Revolução triunfante seja inicio duma era de prosperidades para o Brazil, nação amiga.

**A «VERDADE»**

Recebemos a grata visita deste nosso apreciavel e distinto confrade de Lisboa.

Saudamol-o muito cordialmente e vains retribuirl-a com a remessa do nosso humilde semanario.

**Pelas aldeias  
Forjães, 13**

Foi inaugurado, nesta freguesia, o curso primário nocturno para individuos fóra da idade escolar, sendo as despesas custeadas pelo nosso illustre conterraneo sr. Antonio Rodrigues Alves de Faria, grande benemerito da Instrução. Este curso é regido pelo sr. José Albino Alves de Faria, digno professor e director das nossas escolas officiais.

—Vai muito adiantada a construção do magestoso edificio para as escolas desta freguesia, a expensas do mesmo benemerito sr. Rodrigues de Faria e que ficará constituindo mais um padrão, das generosas iniciativas de s. ex.ª

E' um autentico, um verdadeiro palacio da Instrução!

(C.)

**TRIDUO**

Estão decorrendo com grande brilho e magnificencia, na Matriz, as solenidades do triduo em honra dos S.S. Coração de Jesus e Maria.

As práticas do rev.º Francisco de Melo, illustrado capelão dos Congregados, do Porto, têm sido muito e justamente apreciadas.

**CHÁ HORNEMAN'S**  
em pacotes pequenos  
ao preço de 2\$00 e 1\$00 esc.  
Vende-se na Havaneza

**Falecimento**

Por correspondencia vinda do Brazil, ultimamente, sabe-se ter ali falecido no Hospital de Santos, (a 18 de Setembro p. p.), de uma melindroza operação, o snr Armando de Boaventura Rego, solteiro, de 42 anos, natural da freguezia das Marinhas, proxima a esta vila, que ali, se encontrava na vida comercial com grande prestígio.

O inditoso que era muito estimado era filho da ex.ª snrª D. Julia B. e do falecido major João Dias Rego, e irmão dos nossos amigos p.º Eduardo e P.º Anselmo Rego, Artur, João e Adão Rego, a quem transmitimos por este infausto acontecimento o nosso cartão de sentidos pesames.

**Sábado a sábado**

Encontra-se doente, aguardando o leito, desde a penultima quarta-feira, o sr. director deste jornal, Silva Vieira.

Da sua quinta de Tarroso, Palmeira do Faro, regressou a ex.ª familia Ribeiro da Fonseca.

Tambem de Carutelo, (Ponte do Lima) já se encontra nesta vila, com sua esposa e filhinhos, o distinto engenheiro, nosso amigo, sr. Manoel de Barros Lima.

Vimos entre nós, regressando já ao Porto, o sr. dr. Alexandre Torres e respectiva familia.

A freguezia de Gandra festejou no dia 11 o seu venerando padroeiro, S. Martinho, com fogo, musica e procissão.

Partiu ultimamente para Paris, em missão de estudo, o sr. dr. Anibal de Vilas Boas Neto, nosso velho amigo e distinto medico portuense.

A Comissão Municipal do nosso concelho reclamou do sr. Ministro da Instrução a acção na séde deste concelho dum curso noturno para adultos do sexo masculino.

Foi acertadissima esta resolução.

Vão bastante adiantadas as obras de pedreiro e carpinteiro do novo edificio que se destina á corporação dos Bombeiros Voluntarios desta vila.

O illustre bracarense sr. Gaspar Santiago Ribeiro (Sameiro), cavalheiro da fina sociedade, re-

gressou de Madrid com o diploma de aviador, fazendo ali a sua aprendizagem, na Escola de Aviação Espanhola, revelando muita serenidade e competencia, pelo que foi louvado pelos instrutores.

Os seus amigos brindaram-no com um primoroso jantar fornecido pelo Restaurante Astoria.

Já começaram os trabalhos na estrada que conduz de Barcelos a Espozende, para a montagem dos postes e cabo telefónico que ligará a cidade de Barcelos a esta vila e a todo o priz.

Já se encontra na sua vivenda desta vila, de regresso da sua quinta de Caldelas, com sua ex.ª esposa o nosso amigo sr. Lourenço da Costa Leitão.

Já terminaram as obras interiores da nossa Matriz, que ultimamente ali tiveram lugar. Por esse motivo e durante aquelas obras o seu culto teve lugar no templo da Misericordia.

Tivemos o prazer de ver nesta vila, acompanhado de sua ex.ª esposa e filhos, o nosso caro amigo sr. Henrique Marinho, importante industrial portuense e devotado amigo da nossa terra.

**Nos 3 anos de Alvarinho**

11-11-1930

Os teus anos, Alvarinho,  
São tres pétalas, da flor,  
Que, com o nosso carinho,  
Veneramos com amor;  
E que temos hoje ensejo  
De oscular num terno beijo.

Zeus avosinhos  
Filomêna e João.

**FESTA D'ANOS**

O nosso dilecto amigo e asinante sr. Eduardo de Queirós Ribeiro, realizou domingo, na sua vivenda, em Gandra, uma festa absolutamente intima, pura e caracteristicamente familiar, na qual confraternisaram algumas das suas maiores e melhores amizades, pela passagem, naquele dia, do seu aniversario natalicio.

**Ainda a fita do leite**

Snr. Director de O Espozendense

Para socegar o espirito de qualquer consumidor principalmente daquele que se nos dirigiu, em postal que publicamos no ultimo numero do Espozendense, seja-nos licito acrescentar o seguinte:

Ha leiteiras, que normalmente, apresentam no mercado um leite que peca por falta de gordura. Fiz exames sucessivos, em dias desencontrados, de forma a

ser impossivel á leiteira, poder fazer qualquer mistificação sem ser apanhada.

Não fiquei contente com o resultado obtido e mandei ou fui eu proprio assistir a casas que entendi, a tirar o leite ás vacas.

Recolhido cuidadosamente e examinado, apresentou-me os seguintes dados que exponho ao publico.

Um dos leites examinados, apresentou apenas 5 centesimos de gordura e outro ainda menos —só 4.

No entanto, não se trata de leite desnatado, nem falsificado de qualquer forma, mas apenas de vacas que fornecem um leite pobrissimo em gordura. Vê o senhor consumidor para que serve a fita.

Se quizer leite com a gordura que baste vá á tabela que se publica e escolha o que mais lhe convier. Se quizer leite fraco, mas que é leite puro, vòlte á lista e escolha; tem lá de 4 a 20 e até muito mais ás vezes.

Imagine agora o senhor consumidor que eu levanamente, applicava uma multa de 5 contos a qualquer destas leiteiras.

Era uma injustiça e uma crueldade sem nome, desgraçar uma creatura que no caso acima citado, culpa alguma tinha.

Já vê, senhor consumidor, que é mais facil falar do que agir com consciencia, honestidade e critério.

Agradecendo a publicação destas linhas, fica-lhe muito grato, o sub inspector de saúde,

João de Barros

**Propriedades**

Vendem-se um grande campo denominado a Cabaleira, sito á margem da estrada de Barcelos, quasi em frente á capela de N.ª S.ª da Saude, e que mede cerca de 14:000 metros quadrados, um campo e uma bouça de mato e pinheiros no sitio denominado a Formiga, proximo a Goios, medindo os dois predios cerca de 25.000 metros quadrados.

Quem pretender, pode dirigir-se ao sr. Bernardo Alves Morgado n'esta vila, ou ao seu proprietario, Antonio José Cerqueira Junior, em Viana do Castelo.

Alagueira Guerra

# EDIÇÃO MONUMENTAL A História Ilustrada da Literatura Portuguesa

Formato 32x25

Em tomos mensais de 32 paginas, optimo papel couché, magnificamente ilustrados.

**E CONTERA:**

biografias completas, retratos, vistas, costumes, monumentos, rostos de edições raras, manuscritos, miniaturas e fac-similes de autógrafos, em soberbas gravuras, algumas das quais HORS TEXTE, e cores.

**CONSTITUINDO**

um precioso album em que pela primeira vez, entre nós, se reuna uma tão completa e curiosissima documentação gráfica, Artigos de especialistas professores e literatos de nome consagrado.

Cada tomo . . . . . 10\$00

A História Ilustrada da Literatura Portuguesa, com prebenderá pouco mais ou menos dois grossos volumes de 400 paginas cada e será uma publicação de luxo, para o que se reuniram todos os elementos indispensaveis. A semelhança das Histórias da litteratura francesa de LeLanson e Benedit e Hazard publicadas pelas importantes livrarias Haches de Larousse, esta publicação constituirá alguma coisa de inédito, de grandes desse notavel nas nossas letras. Jámais se reuniram condições como para criação deste monumento, arquivo das maravilhas que nas letras a nossa história encerra.

**ASSINATURA:**

Preços, incluindo embalagens reforçadas

**CONTINENTE E ILHAS:**

Assinatura especial de cada número saindo mensalmente e pelo correio, contra reembolso (só para o continente e ilhas)

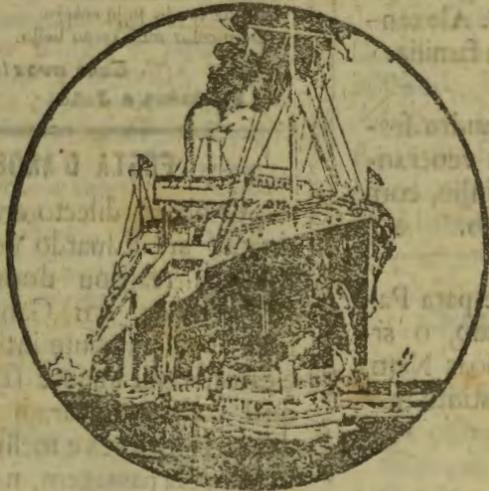
	3 meses	6 meses	1 ano
Assinatura (pagamento adiantado)	33\$00	65\$00	128\$00
	Registado		

Cada tomo avulso, não incluindo porte e embalagem — 10\$00

**PEDIDOS às Lrarias AILLAUD e BERTRAND  
73, Rua Garrett, 75  
LISBOA**

Assina-se nesta villa na Livraria Espozendense Rua Direita

## MALAREALINGLEZA



### Paquetes correios a sahir de Lisboa

D'HERARA em 7 de Janeiro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres  
DESNA em 24 de Dezembro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres  
DESEADO em 10 de Dezembro para Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos Ayres

### Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ALCANTARA em 21 de De-embro para Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos-Ayres  
ALMANZORA em 7 de Dezembro para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.  
DARRO em 27 de Novembro para Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Bueno-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

### TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO  
ou aos seus correspondentes nas provincias.

## Aos lavradores

O Sindicato Agrícola de Viana do Castelo, no intuito de bem servir o numero avultado de socios que possui neste concelho, acaba de abrir no antigo armazem do Passos, no Fanico, **Uma delegação**, onde os associados do referido Sindicato encontrarão á venda os mesmos artigos que se encontram na Séde, ou seja: sal, adubos, sementes seleccionadas, arame e ferro para ramadas, instrumentos agricolas, etc, etc. Não deixem os nossos lavradores de visitar a referida casa, pois trata-se dum melhoramento indispensavel e que muito os pode beneficiar.

GRAND PRIX O Melhor Prémio da Exposição - 1904

CONTRA A DEFICIÊNCIA DE NUTRIÇÃO

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

PREPARADO POR PHARMACIA PORTUGUEZA ESTRANGEIRA

AVENDA NAS PHARMACIAS

EM TODAS AS PHARMACIAS

Presentado em medalhas de ouro, nas exposições: de Lisboa, 1888, Paris, 1889, Bolon, 1889, Amster, 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.

Pedro Franco & C.  
Rua de Belem, 147 - LISBOA

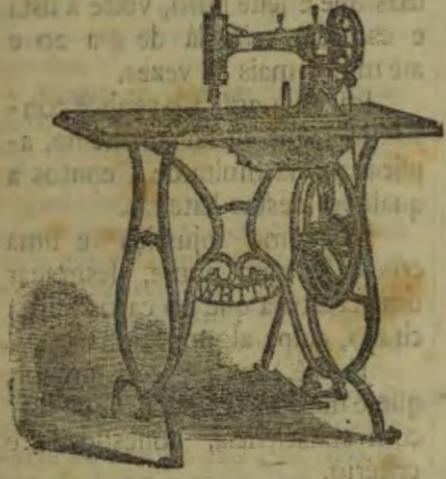
**Automoveis de aluguer**

Condute de luxo — 6 — logares

**CARRO ABERTO**

TRATAR NA HAVANEZA

**PREÇOS CONCORDANTES**



## Maquinas Singer

para coser vendem-se a pronto pagamento e em prestações no Chic Parisiense, estabelecimento de fazendas de Emilio Fernandes, rua d'Aréosa — Fão.

Reparações gratuitas durante 5 anos.

Dar-lhe a preferencia é ser em servido.

**GRAND PRIX**  
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

**Xarope Peitoral James**

Preparado em medicina de suco em 1891, Paris 1889, Bolon 1889, Amster 1894, Lisboa 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.

Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosse rebeldes ou convulsivas, ataques asmáticos, bronquites agudas ou crónicas. Legamente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS  
PEDRO FRANCO & C.  
RUA DE BELEM, 137 - LISBOA

**ANA ROCHA**

MÉDICA

CONSULTAS DAS 10 ÀS 12  
(Excepto aos domingos)

ESPOZENDE

**AUTOMOVEL DE ALUGUER**

EXPLINDO «MINERVA» — 7 LOGARES BEM CONFORTAVEIS

CHAMADAS A QUALQUER HORA

ANTONIO DUARTE

**Preços convidativos**

**Grafonolas "DECCA,"**

SEM RIVAL

Discos e agulhas

A' venda na HAVANEZA.